

Vento forte e queda de árvores em Lisboa: proposta de metodologia de avaliação

Sandra Oliveira¹ e António Lopes¹

A existência de árvores nas áreas urbanas traz diversos benefícios, quer ao nível ambiental, quer ao nível económico e social. No entanto, as árvores podem também ser a causa de danos materiais e humanos, devido à queda de ramos, pernadas ou da própria árvore, em situações de vento forte.

Na cidade de Lisboa, a queda de árvores é relativamente frequente. O Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa é responsável pelo registo das ocorrências, transmitidas através de chamadas telefónicas, pela limpeza da área onde ocorre a queda e pela notificação da entidade responsável pela manutenção das árvores.

Nesta comunicação, é apresentada a metodologia utilizada para a obtenção da informação e análise dos danos causados às árvores pelo vento na cidade de Lisboa e para determinar as causas potenciais da ocorrência de quedas de árvores. Os dados das ocorrências foram obtidos a partir dos arquivos do RSBL e analisados em conjunto com dados meteorológicos (direcção e velocidade do vento) e informação sobre as espécies, condições fitossanitárias, características do local de ocorrência e outros parâmetros urbanos (como a orientação das ruas, o *sky-view factor* e a relação H/W). Foram também recolhidas informações sobre as situações sinópticas associadas aos eventos com maior número de ocorrências.

A metodologia apresentada visa contribuir para a elaboração de cartografia de risco de queda de árvores devido a ventos fortes em meio urbano, delimitando as áreas mais vulneráveis à ocorrência de quedas em Lisboa, tendo em consideração todos os parâmetros em análise.

Palavras-chave: Árvores em meio urbano; queda de árvores, avaliação de risco.

(1) Centro de Estudos Geográficos, Universidade de Lisboa, FLUL, Alameda da Universidade, 1600-214, Lisboa, Portugal.